

Exemplo

Exercício 15.1. *Mostra que*

$$\{x \geq 0\} z := x; y := 0, \text{ while } \neg z = 0 \text{ do } (y := y + 1; z := z - 1) \{x = y\}.$$

◊

Integridade e Completude

Para o sistema dedutivo de Hoare, vamos considerar duas propriedades usuais em sistemas lógicos:

- **Integridade:** Cada regra deve preservar validade. O que implica (por indução nas derivações) que os teoremas obtidos correspondem a asserções válidas de correção parcial.

$$\vdash_p \{\phi\} C \{\psi\} \quad \Rightarrow \quad \models_p \{\phi\} C \{\psi\}.$$

- **Completude:** Gostaríamos que o sistema fosse suficientemente forte para inferir todas as asserções de correção parcial válidas.

$$\models_p \{\phi\} C \{\psi\} \quad \Rightarrow \quad \vdash_p \{\phi\} C \{\psi\}.$$

Vamos começar por formalizar a noção de execução/avaliação.

Estado de execução

Para a avaliação duma expressão é necessário saber o valor das variáveis.

Um **estado** s é uma função que associa a cada variável um valor.

Representamos o conjunto de estados por

$$\mathbf{State} = \mathbf{Var} \longrightarrow \mathbb{Z}$$

e $s \in \mathbf{State}$ tal que $s : \mathbf{Var} \longrightarrow \mathbb{Z}$.

Seja $s x$ ou $s(x)$ o valor da variável x no estado s . Se $v \in \mathbb{Z}$,

$$s[v/x](y) = \begin{cases} s(y) & \text{se } y \neq x \\ v & \text{se } y = x \end{cases}$$

Semântica das expressões

Aexp - Expressões aritméticas

$$\mathcal{A} : \mathbf{Aexp} \longrightarrow (\mathbf{State} \longrightarrow Z)$$

$$\mathcal{A}\llbracket n \rrbracket s = n$$

$$\mathcal{A}\llbracket x \rrbracket s = s(x)$$

$$\mathcal{A}\llbracket E_1 + E_2 \rrbracket s = \mathcal{A}\llbracket E_1 \rrbracket s + \mathcal{A}\llbracket E_2 \rrbracket s$$

$$\mathcal{A}\llbracket E_1 - E_2 \rrbracket s = \mathcal{A}\llbracket E_1 \rrbracket s - \mathcal{A}\llbracket E_2 \rrbracket s$$

$$\mathcal{A}\llbracket E_1 \times E_2 \rrbracket s = \mathcal{A}\llbracket E_1 \rrbracket s . \mathcal{A}\llbracket E_2 \rrbracket s$$

Semântica das expressões

Bexp - Expressões booleanas

$$T = \{\text{V}, \text{F}\}$$

$$\mathcal{B} : \mathbf{Bexp} \longrightarrow (\mathbf{State} \longrightarrow T)$$

$$\begin{aligned}\mathcal{B}\llbracket \text{true} \rrbracket s &= \text{V} \\ \mathcal{B}\llbracket \text{false} \rrbracket s &= \text{F} \\ \mathcal{B}\llbracket E_1 = E_2 \rrbracket s &= \begin{cases} \text{V} & \text{se } \mathcal{A}\llbracket E_1 \rrbracket s = \mathcal{A}\llbracket E_2 \rrbracket s \\ \text{F} & \text{se } \mathcal{A}\llbracket E_1 \rrbracket s \neq \mathcal{A}\llbracket E_2 \rrbracket s \end{cases} \\ \mathcal{B}\llbracket E_1 \leq E_2 \rrbracket s &= \begin{cases} \text{V} & \text{se } \mathcal{A}\llbracket E_1 \rrbracket s \leq \mathcal{A}\llbracket E_2 \rrbracket s \\ \text{F} & \text{se } \mathcal{A}\llbracket E_1 \rrbracket s > \mathcal{A}\llbracket E_2 \rrbracket s \end{cases} \\ \mathcal{B}\llbracket \neg b \rrbracket s &= \begin{cases} \text{V} & \text{se } \mathcal{B}\llbracket b \rrbracket s = \text{F} \\ \text{F} & \text{se } \mathcal{B}\llbracket b \rrbracket s = \text{V} \end{cases} \\ \mathcal{B}\llbracket b_1 \wedge b_2 \rrbracket s &= \begin{cases} \text{V} & \text{se } \mathcal{B}\llbracket b_1 \rrbracket s = \text{V} \text{ e } \mathcal{B}\llbracket b_2 \rrbracket s = \text{V} \\ \text{F} & \text{se } \mathcal{B}\llbracket b_1 \rrbracket s = \text{F} \text{ ou } \mathcal{B}\llbracket b_2 \rrbracket s = \text{F} \end{cases}\end{aligned}$$

Semântica operacional natural (*big-step*)

Descreve a execução completa de cada comando.

Configurações: $\langle C, s \rangle$ ou s , onde C é um comando e s um estado $\Gamma = (\mathbf{Com} \times \mathbf{State}) \cup \mathbf{State}$

Configurações Finais: $s \in \mathbf{State}$

Transições: $\langle C, s \rangle \rightarrow s'$

Regras:

$$\frac{\langle C_1, s_1 \rangle \rightarrow s'_1 \dots \langle C_n, s_n \rangle \rightarrow s'_n}{\langle C, s \rangle \rightarrow s'}$$

Hipóteses: $\langle C_i, s_i \rangle \rightarrow s'_i$

Conclusão: $\langle C, s \rangle \rightarrow s'$

Se $n = 0$ diz-se um **Axioma**.

Semântica operacional natural (*big-step*)

Semântica operacional para comandos do While

$$\begin{array}{ll}
\text{att}_{sn} & \langle x := E, s \rangle \rightarrow s[\mathcal{A}[E]s/x] \\
\text{comp}_{sn} & \frac{\langle C_1, s \rangle \rightarrow s', \langle C_2, s' \rangle \rightarrow s''}{\langle C_1; C_2, s \rangle \rightarrow s''} \\
\text{if}^v_{sn} & \frac{\langle C_1, s \rangle \rightarrow s'}{\langle \text{if } B \text{ then } C_1 \text{ else } C_2, s \rangle \rightarrow s' \text{ se } \mathcal{B}[B]s = \mathbf{V}} \\
& \frac{\langle C_2, s \rangle \rightarrow s'}{\langle \text{if } B \text{ then } C_1 \text{ else } C_2, s \rangle \rightarrow s' \text{ se } \mathcal{B}[B]s = \mathbf{F}} \\
\text{while}^v_{sn} & \frac{\langle C, s \rangle \rightarrow s', \langle \text{while } B \text{ do } C, s' \rangle \rightarrow s''}{\langle \text{while } B \text{ do } C, s \rangle \rightarrow s'' \text{ se } \mathcal{B}[B]s = \mathbf{V}} \\
\text{while}^f_{sn} & \langle \text{while } B \text{ do } C, s \rangle \rightarrow s \text{ se } \mathcal{B}[B]s = \mathbf{F}
\end{array}$$

Exemplos

Sendo $s_0 = [x = 5, y = 7]$ determinar o estado após a execução de:

$$(z := x; x := y); y := z.$$

Para tal constrói-se uma **Árvore de derivação** com esse comando como raiz:

$$\frac{\frac{\langle z := x, s_0 \rangle \rightarrow s_1 \quad \langle x := y, s_1 \rangle \rightarrow s_2 \quad \langle y := z, s_2 \rangle \rightarrow s_3}{\langle z := x; x := y, s_0 \rangle \rightarrow s_2}}{\langle (z := x; x := y); y := z, s_0 \rangle \rightarrow s_3}$$

onde,

$$\begin{aligned}
s_1 &= s_0[5/z] \\
s_2 &= s_1[7/x] \\
s_3 &= s_2[5/y]
\end{aligned}$$

Integridade da semântica axiomática

Teorema 15.1 (Integridade). *Para todas as asserções de correcção parcial $\{\phi\}C\{\psi\}$,*

$$\vdash_p \{\phi\}C\{\psi\} \text{ implica } \models_p \{\phi\}C\{\psi\}$$

A demonstração é por indução na árvore de inferência de $\vdash_p \{\phi\}C\{\psi\}$:

- Mostrar que a propriedade se verifica para as árvores simples, i.e os **axiomáticas** do sistema de inferência.
- Mostrar que a propriedade se verifica para as Árvores de inferência compostas: para cada regra, supor que a propriedade se verifica para as premissas (e as condições se verificam) e mostrar que a propriedade também se verifica para a conclusão da regra.

Integridade da semântica axiomática

Caso ass_p . Suponhamos que $\vdash_p \{\phi[E/x]\}x := E\{\phi\}$.

Seja

$$\langle x := E, s \rangle \rightarrow s'$$

e $s \models \phi[E/x]$ se e só se $s[\mathcal{A}[E]s/x] \models \phi$. (Exercício)

Temos que provar que $s' \models \phi$.

Por $[ass_{sn}]$ temos que $s' = s[\mathcal{A}[E]s/x]$, e portanto

$$s' \models \phi \text{ sse } s[\mathcal{A}[E]s/x] \models \phi$$

Integridade da semântica axiomática

Caso $comp_p$. Por hip. de indução $\vdash_p \{\phi\}C_1\{\eta\}$ e $\vdash_p \{\eta\}C_2\{\psi\}$.

Queremos mostrar que $\vdash_p \{\phi\}C_1; C_2\{\psi\}$. Sejam s e s'' estados, tal que $s \models \phi$ e $\langle C_1; C_2, s \rangle \rightarrow s''$. Pela regra $[comp_{sn}]$ existe s' tal que

$$\langle C_1, s \rangle \rightarrow s' \text{ e } \langle C_2, s' \rangle \rightarrow s''$$

De $\langle C_1, s \rangle \rightarrow s'$, $s \models \phi$ e $\vdash_p \{\phi\}C_1\{\eta\}$, temos que $s' \models \eta$. De $\langle C_2, s' \rangle \rightarrow s''$, $s' \models \eta$ e $\vdash_p \{\eta\}C_2\{\psi\}$, temos que $s'' \models \psi$. Que é o que queríamos.

Integridade da semântica axiomática

Caso if_p . Por hip. de indução $\vdash_p \{B \wedge \phi\}C_1\{\psi\}$ e $\vdash_p \{\neg B \wedge \phi\}C_2\{\psi\}$.

Para provar que

$$\vdash_p \{\phi\} \text{ if } B \text{ then } C_1 \text{ else } C_2 \{\psi\}$$

sejam s e s' estados tais que $s \models \phi$ e $\langle \text{if } B \text{ then } C_1 \text{ else } C_2, s \rangle \rightarrow s'$.

Se $\mathcal{B}[B]s = \mathbf{V}$ então por $[if_{sn}]$, temos que $\langle C_1, s \rangle \rightarrow s'$. Então dado que $\vdash_p \{B \wedge \phi\}C_1\{\psi\}$, concluímos que $s' \models \psi$.

Analogamente se conclui, caso $\mathcal{B}[B]s = \mathbf{F}$.

Integridade da semântica axiomática

Caso while_p . Por hip. de indução

$$\models_p \{B \wedge \phi\}C\{\phi\}. \quad (1)$$

Para provar que

$$\models_p \{\phi\} \text{while } B \text{ do } C \{\neg B \wedge \phi\},$$

sejam s e s'' estados tais que $s \models \phi$ e

$$\langle \text{while } B \text{ do } C, s \rangle \rightarrow s''.$$

Temos que mostrar que $s'' \models \neg B \wedge \phi$. Usamos indução na árvore de derivação da semântica natural.

Integridade da semântica axiomática

Caso while_p . Há dois casos a considerar, consoante $[\text{while}_{sn}]$.

Se $\mathcal{B}[B]s = F$ então $s'' = s$ e $s'' \models (\neg B \wedge \phi)$.

Senão, $\mathcal{B}[b]s = V$ e existe s' tal que $\langle C, s \rangle \rightarrow s'$ e $\langle \text{while } B \text{ do } C, s' \rangle \rightarrow s''$.

Temos que $s \models (B \wedge \phi)$ e pela hipótese (1) temos que $s' \models \phi$. Aplicando a hipótese de indução a $\langle \text{while } B \text{ do } C, s' \rangle \rightarrow s''$, temos que $s'' \models (\neg B \wedge \phi)$, como queríamos.

Integridade da semântica axiomática

Caso cons_p . Por hip. de indução

$$\models_p \{\phi'\}C\{\psi'\}, \phi \rightarrow \phi', \text{ e } \psi' \rightarrow \psi. \quad (2)$$

Para provar que $\models_p \{\phi\}C\{\psi\}$, sejam s e s' tal que $s \models \phi$ e $\langle C, s \rangle \rightarrow s'$.

Como $s \models \phi$ e $\phi \rightarrow \phi'$ então $s \models \phi'$ e pela hipótese (2), $s' \models \psi'$. Mas como $\psi' \rightarrow \psi$, temos que $s' \models \psi$, como queríamos.

Completude da semântica axiomática

Teorema 15.2 (Incompletude de Gödel (1931)). *Não existe um sistema de demonstração para **PA** (aritmética), de tal forma que os teoremas coincidam com as asserções válidas de **PA**.*

Teorema 15.3 (Completude). *Para todas as asserções de correcção parcial $\{\phi\}C\{\psi\}$,*

$$\models_p \{\phi\}C\{\psi\} \text{ implica } \vdash_p \{\phi\}C\{\psi\}$$

Note-se que $\models \psi$, se e só se $\models \{\text{true}\}\text{skip}\{\psi\}$. O que significa que a completude de \vdash_p contraria o teorema de incompletude de Gödel.

Completude da semântica axiomática

Proposição 15.1. *Não existe um sistema de demonstração para asserções de correcção parcial, de tal forma que os teoremas coincidam com as asserções de correcção parcial válidas.*

Prova: Note-se que

$$\models \{\text{true}\} C \{\text{false}\}$$

se e só se o comando C diverge em todos os estados.

Um sistema de demonstração para asserções de correcção parcial, poderia ser usado para confirmar que o comando diverge em todos os estados. O que é impossível (*Halting Problem*).

Completude relativa

Teorema 15.4. *O sistema de prova para correcção parcial é relativamente completo, i.e. para qualquer asserção de correcção parcial $\{\phi\} C \{\psi\}$:*

$$\vdash_p \{\phi\} C \{\psi\} \text{ se } \models_p \{\phi\} C \{\psi\}$$

O resultado de correcção parcial relativa foi estabelecido por S. Cook (1978).

O facto de $\vdash_p \{\phi\} C \{\psi\}$ ser uma prova depende do facto de certas asserções em **PA** serem válidas.

Para a demonstração de completude relativa ver Capítulo 7 [Winskel].